



OS CORRETORES DA PRAÇA DE COMÉRCIO NA CORTE

Por FLAVIO JOPERT

RESUMO

O presente trabalho é uma transcrição de um documento depositado no Arquivo Nacional. Com os dados obtidos no Livro de Corretores tentou-se traçar o perfil social dos corretores. Um trabalho de investigação permitiu vislumbrar qual posição social eles ocupavam no Império. Uma posição burguesa com certeza, mas à margem da nobreza. Algumas vezes usufruindo do que se possuía como distintivo social. Outras vezes se comportando como ordem social regida por costumes próprios e distintos, que permite identificá-los como a elite burguesa do Império.

ABSTRACT

The present work is a transcription of a document kept at the National Archives in Rio de Janeiro. The data taken from the Book of Brokers allowed us to try to develop the brokers' social profile. Na extensive investigation revealed the social position which they occupied under the Empire of Brazil. A bourgeois position, certainly, but relatively close to the nobility.



FLAVIO JOPPERT

Sometimes, the brokers would enjoy what there was in terms of social distinction; other times, they would behave as a social order ruled by its own customs, which enabled us to identify them as one of the élites in the Brazilian Empire.

INTRODUÇÃO

Depositado no Arquivo Nacional, sob o número físico 5937, encontra-se o livro de «Registo dos Corretores de Fundos, Mercadorias, e Navios». Neste livro compreende-se o registo de Patentes dos Corretores da Corte compreendidos entre os anos de 1850 até 1872. As informações são poucas, orbitam entre datas de Patente, fianças, fiadores e abonadores, suspensões, naturalizações, falências, e outros dados corriqueiros que numa primeira visão são desprovidos de conclusão, mas que se agrupados de forma sistemática permitem ao menos vislumbrar o perfil de um grupo, que se ocupava das atividades burguesas no Império do Brasil.

O reconhecimento da função viabilizada pela Patente de Corretor é obtida por dois Decretos Imperiais: os de número 417, de 14 de junho de 1845, e o 648, de 10 de novembro de 1849.

No primeiro decreto se estabelece que os corretores *são agentes intermediarios para comprar e vender por seus committentes, mercadorias, navios, fundos publicos, e outros effeitos e obrigações, letras de câmbio, bilhetes á ordem, e quaesquer papeis commerciais, fazer negociações por desconto, seguros, contractos em grosso, fretamentos, emprestimos sobre penhores, ou de outro qualquer modo*. Conforme o Artigo 1.º do mesmo decreto.

Estes corretores, diferente dos das Províncias que eram nomeados pelas *Thesourarias*, por serem da Corte, eram nomeados pelo *Tribunal do Thesouro*, pela mão do Ministro da Fazenda. E ficavam assim obrigados a pagar anualmente uma patente que não excederia 200\$.

Em sua profissão eram obrigados a guardar inteiro segredo sobre as negociações, e de forma alguma inibiam os Comerciantes em suas negociações particulares.



Porém, num ofício, em que a tradição portuguesa, influenciadora dos costumes da Corte Brasileira, justifica por Carta de Privilégio de 11 de novembro de 1491 que fossem nobres os Corretores da Praça de Lisboa, ficava a mesma função proibida, no Brasil, *aos Ecclesiasticos, Militares, Funcionários Públicos, Negociantes quebrados e não rehabilitados, e os Corretores huma ves demitidos*. Já o decreto de 1849, vetava esta função às mulheres.

O decreto de 1849, é mais explicativo, e define melhor as funções. São proibições como a de compra para si próprio ou seus familiares de coisas que lhes tiverem sido incumbidas, ou até mesmo permissões como a de compra e venda de metais preciosos pelos corretores de mercadorias.

Os diferentes tipos de corretores pagariam também fianças referentes as suas funções de fretamentos de navios, fundos públicos e mercadorias. Funções explicadas no mesmo Decreto de 1849.

Ambos os decretos fixam as regras para nomeação e recebimento da patente como a idade maior de vinte e cinco anos, e prática de comércio ou negociação.

No Artigo 2.º do Decreto de 1849, se determinava a obrigatoriedade de naturalização dos corretores estrangeiros para permanecerem na função. Esse dispositivo obrigou que verdadeira leva de corretores apresentassem a naturalização no ano de 1855, em quase uma uniformidade de data.

A PRAÇA DE COMÉRCIO E A JUNTA DE CORRETORES

O livro de Fernando Monteiro de 1965, *a Velha Rua Direita*, fornece os dados do prédio onde funcionou a Segunda Praça do Comércio. Sua origem é durante a Regência, quando o futuro Marquês de Sapucaí *ofereceu ao Corpo do Comércio, para as suas reuniões, o antigo Armazém do Selo da Alfandega, ao lado da Casa dos Contos*. O casarão foi restaurado para abrigar suas novas funções, possuía dois pavimentos, *colunas dóricas que sustentavam um terraço orlado de grades presas a pilares*.



FLAVIO JOPPERT

No primeiro pavimento ocorreria as negociações e reuniões dos Corretores, de acordo com o Decreto de 1849, a partir de 1 de janeiro de 1850, que se constituiria nesta Praça. No segundo pavimento, instalava-se o Tribunal do Comércio.

Este prédio foi demolido, é hoje em dia o seu local é ocupado pelo prédio do Correio Central, na Rua Primeiro de Março.

A Junta de Corretores foi criada parcialmente como órgão fiscalizador dos Corretores. Em suas atribuições, se encontra, pois, a de *exercer vigilância sobre todos os corretores para que se contenham nos limites de suas funções legais*. Além de fiscalizar, devia a Junta também votar sobre os candidatos aos lugares vagos de Corretores, e verificar e cotar os *preços das transações do dia*.

A Junta seria composta de cinco Corretores, três dos quais da Classe dos Fundos Públicos. Estaria em exercício por um ano, e poderia ser reeleita. A junta era constituída por eleição dada entre os corretores de todas as classes.

EFEMÉRIDES DOS CORRETORES ANTES DE 1850

No ano de 1845, no *Almanak Laemert*, se encontra a listagem dos Corretores. Encontra-se entre os Corretores os Joppert e Irmão, gêneros de importação, Rua do Hospício 19. Joppert, neste caso, trata-se de Guilherme Joppert, ou mais especificamente, Hermann Wilhelm Joppert, Hanoveriano, que se casou com Augusta Maria ten Brink, filha de Johann Hermann Christian ten Brink, que, no almanaque do mesmo ano, aparece como Negociante Estrangeiro, localizado na R. do fogo 105. Desse casal, que possui descendência publicada na obra *Famílias Brasileiras de Origem Germânica*, nasceria em 1852, ano da morte de Guilherme Joppert (+ 21/10/1852), seu último filho, também de nome Guilherme. No ano de 1894, Guilherme Joppert, o filho, aparece nas páginas do almanaque como Corretor de fundos, localizado na R. do Hospício 12.

O Irmão da sociedade de Joppert e Irmão corretores, pode ser Gottfried Joachim Joppert, ou Gustavo Joppert, que em



4/11/1852 recebeu a Patente de Corretor. Porém, a proximidade da data de falecimento de Guilherme Joppert com a data de recebimento da Patente leva a concluir que a sociedade de corretores fosse estabelecida com o Gustavo.

Um dos Corretores, Alexandre Avé Lallemand, era irmão mais novo do Pastor Frederico Avé Lallemand, que foi o cura da Igreja Alemã de 1843 até 1848, o Pastor retornou para Luebeck como Cavaleiro da Ordem de Cristo. A varonia Lallemand está contida em *Famílias Brasileiras de Origem Germânica*, curiosamente se inicia num fugitivo de Convento.

Em 1849, no mesmo almanaque, é possível encontrar o corretor Elkim Hime. Informa que ele vendia os cálculos do café, e que trabalhava com gêneros de importação. Guilherme de Lara Tupper, e sobrenomes como Boom, David, Hudson, e Lallemand aparecem sozinhos ou em Companhia.

RELAÇÕES PRIVADAS OBSERVADAS

O livro de registros apresenta também a camaradagem que ocorria entre os corretores, como substituições, em quanto alguns partiam para a Europa para tratarem da saúde, como exemplo de João Severino da Silva. Ou até mesmo em Petrópolis como exemplo de Izei Levy.

Ainda, havia as substituições, em que a Família Gracie deixava os seus parentes, depois futuros corretores, como o Caso em que George Gracie deixou em seu lugar, o caixeiro, seu filho Diogo, que, depois, se tornou Corretor também. Notando-se, ainda, as relações financeiras com o Mauá, através de Pedro, somando um total de três membros de uma família no ofício da corretagem da Corte.

Fato que revelou uma amizade resultante em casamento entre os filhos. Gustavo Joppert substituiu a João Severino da Silva, em uma de suas viagens para tratamento médico. Anos mais tarde os seus filhos, o futuro Corretor Carlos de Suckow Joppert e Severina Carlota da Silva, vieram a se casar. Outro filho, de João Severino da Silva, de mesmo nome, também



FLAVIO JOSSERT

veio a ser Corretor, e casou com Olga de Suckow Joppert, filha de Gustavo. João e Olga são os pais do Ministro Maurício Joppert da Silva.

Aliás, nos anos seguintes a 1872, e nos inícios da República parecia haver uma certa hereditariedade no Ofício de Corretor.

O livro comemorativo de 150 anos da Bolsa de Valores informa outro vínculo familiar, os Corretores Izey Levi e Elkim Hime eram cunhados. Esses dois israelitas mais George Hudson, estão citados no Capítulo Corretores de Fundos Públicos na obra de Egon e Frieda Wolff, que dedica igualmente um Capítulo à descendência de Elkim Hime.

Fato digno de nota é que no ano de 1889, no *Almanake Laemmerte*, aparece Gustavo Joppert ainda como Corretor, e o seu número de telefone 255, junto com seu colega Guilherme Philipps, talvez os Corretores que tenham trabalhado por mais tempo neste ofício, se pode supor.

Gustavo Joppert e seu filho Carlos de Suckow Joppert, negociavam a farinha de trigo, e Gustavo Joppert foi o único Corretor durante o Império a ocupar-se desse negócio. Em 1886, ambos aparecem no endereço da R. 1º de março 60. Gustavo como Corretor, e Carlos em sociedade com seu cunhado João.

RELAÇÕES COM A CORTE E POLÍTICA ECONÔMICA

Alguns corretores apresentavam, conforme os decretos uma fiança, a ser depositada no *Thezouro Nacional*, como exemplo Gustavo Joppert, que depositou cinco apólices da Dívida Pública de um conto de reis cada uma. Depois trocou as apólices por um imóvel seu na Rua da Constituição no. 18. Como muitos outros, teve a dispensa de fiador. Outros corretores recorriam as suas relações para, com elas, obterem fiadores que lhes garantissem o exercício da profissão. Por este motivo, neste livro de *Registo* é possível encontrar o nome de alguns Titulares do Império.



O Barão de Mauá, depois Visconde, foi o fiador de Francisco de Paula Palhares e de Pedro Gracie, já o Barão da Estrela foi o de Ignácio João da Silva Porto, e o Barão de São João Marcos, o de Paulino d'Oliveira e Souza. O Barão da Laguna foi apenas abonador de Numa do Rego Macedo. Por último, o Visconde de Rio Bonito foi o fiador de Henrique Augusto Whitaker.

Número reduzido, se pode dizer, de Titulares envolvidos com a corretagem visto que a maioria dependia, muitas vezes, de procuradores comerciais na Corte, para através deles viabilizar seus negócios que podiam ir da venda do café, até a compra de produtos importados. Note-se que o Barão de São João Marcos entre os correlacionados com os Corretores recebeu a maior distinção dentre eles, foi Marquês.

Pode-se supor, ainda, pelas exonerações, demissões e falências que os anos compreendidos entre 1860 até 1872 foram economicamente difíceis para o Brasil. A Guerra do Paraguai, travada nos territórios do sul deixou uma leva de destruição entre os Corretores da Corte. Isso é o que se supõem pela congruência das datas.

De forma contrária foi a crise da Casa Alves Souto (1864), a quebra dos negócios do Visconde não provocou exoneração ou falência entre os corretores. O livro da Bolsa de Valores, comemorativo de seus 150 anos, relata o aviso que correu, na corte, da quebra da Casa Alves Souto. Pela Senhora D. Leonarda Velho da Silva, esposa do Mordomo da Casa Imperial, registra-se que a corte estava avisada, e talvez os Corretores também estivessem.

Tudo indica, entre homônimos da mesma época, que o Corretor José Antônio Alves Souto (1869) fosse filho do Visconde de Souto, também Corretor.

A NOBREZA CIVIL DOS CORRETORES

Por dedução, do ocorrido entre os *Cadetes*, obra de Rui Vieira da Cunha, em que *integravam-se, em bloco, no sistema jurí-*



FLAVIO JOPPERT

dico imperial, as normas disciplinadoras dos cadetes, se supõem que ocorreu o mesmo com a aplicação da Carta de Privilégio relativa aos Corretores da Corte de Lisboa, em transplante para a Corte do Brasil. Isso é possível, pois, como providência genérica, a Lei de 20 de outubro de 1823 declarou vigorantes a legislação pela qual se regia o Brasil até 25 de abril de 1821, as leis promulgadas por D. Pedro, como regente e Imperador, dessa data em diante, e os decretos especificados das Côrtes Portugêsas.

Pela Resolução de 08/10/1809, transcrita na obra do Visconde de Cairu (1874), são os Corretores Oficiais Públicos da Fé. O mesmo Visconde, de forma ampla, estende a nobreza civil ao que se pode denominar de *Negociantes*, esses de grosso trato e à portas fechadas (1963).

Porém, nenhum dos corretores compreendidos entre os registrados neste documento do Arquivo Nacional obteve Títulos da Alta Nobreza do Império. Somente foram agraciados com Mercês de Cavalaria e foro de fidalguia.

Informação possível de obter-se nas páginas do *Almanak Laemmert*, que informa ao leitor que os Corretores Carlos Hovat, Diocleciano Bruce, e Francisco Antônio de Faria foram Cavaleiros da Ordem da Rosa. Informa, ainda, que Francisco Pereira da Silva Vidal, e Hygino José Goulart foram Cavaleiros de Cristo e da Rosa. Já Francisco Muniz de Souza foi Oficial da Rosa. Alfredo de Barros foi quem chegou a maior dignidade nobiliárquica, foi Moço Fidalgo com Exercício.

OS CORRETORES

Informações como os endereços, e a constituição da Junta de Corretores ano após ano podem ser obtidas no *Almanak Laemmert*. Além dos Corretores nomeados depois de 1872, e principalmente os endereços, que revelam um comportamento nômade pelos prédios do Rio de Janeiro.

A listagem seguinte é uma transcrição parcial do livro de *Registo*. Devendo ser lido na seguinte ordem, o nome do corretor, sua origem, sua função, a data de sua Patente, a



apresentação da naturalização quando estrangeiro, e os abonadores e fiadores, os últimos sublinhados. Encontra-se, após os nomes a página em que os mesmos se encontram no livro de *Registo de Corretores*. Por últimas informações, extraídas do Almanak Laemmert entre anos de 1849 até 1889. Essas informações devem ser lidas segundo a legenda: (P) Presidente da Junta de Corretores, (S) Secretário, (T) Tesoureiro, e (M) membro, entre os parenteses há o ano em que ocupou a função. Finaliza-se com os endereços e seus respectivos anos. PC: leia-se Praça do Comércio.

Adrien David, Súdito Francês, Navios, obteve a Patente de Corretor em 28/12/1849. Apresentou Carta de Naturalização em 28/6/1855. Alberico Robilhard, *Augusto Lehrecy*, Marcos José Armando, *Lambert & Dalboessiese*. (Página 3) (S 1852; M 1866) PC (1851) R. Direita 44 (1852), 65 1º andar (1854); d'Alfandega 48 (1860); Direita 52 1º andar (1864).

Agostinho José Gonçalves Pereira, Súdito Português, Mercadorias, obteve a Patente em 8/1/1853. Antônio José de Miranda e Silva, José Francisco Ramos de Faria, *Mizael Vieira Machado da Cunha*. (Página 15) (M 1861) R. Direita 44 (1855); S. Pedro 12 (1861).

Alexandre Lallemand, Súdito Alemão, Navios, Fundos e Mercadorias, obteve respectivamente as Patentes em 28/12/1849, em 1861, e em 1864. Apresentou Carta de Naturalização em 28/6/1855. Faleceu em 2/12/1868. Carlos Hayn, Frederico Guilherme Boje, *Joaquim Ferreira de Faria*, Lucrecio Júlio Frenz, *Luís Avé Lallemand*. (Página 2) (T 1851; M 1859, 1860, 1861) R. Direita 21 (1851), 48 1º andar (1860); S. Pedro 7 1º andar (1864).

Alfredo de Barros, Fundos, obteve a Patente em 21/9/1871. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, Bernardo Ribeiro da Cunha. (Página 88) (S 1875, 1877, 1881; P 1886) PC e R. Laranjeiras 16 (1874).

Alfredo Maxwell, Fundos, Obteve a Patente em 9/12/1864. Caetano José Travassus, João Baptista Vianna Drumond. (Página 64) R. do Resende 23 (1865).



FLAVIO JOPERT

Antônio Carlos Gustavo Lainné, Fundos, obteve a Patente em 30/11/1859. (Página 47) PC e reside Praia de Botafogo (1860).

Antônio Cazemiro de Moraes Mesquita, Súdito Português, Mercadorias, obteve a Patente em 30/8/1854. Apresentou Carta de Naturalização em 31/5/1855. Desligado do Ofício em 17/8/1869. *Antônio José do Amaral*, João d'Araujo Coutinho Vianna, José Lopes da Costa Moreira. (Página 24) (T 1857, 1865) R. dos Pescadores 45 2º andar (1859).

Antônio Ferreira de Lara Fernz, Fundos, obteve a Patente em 27/9/1858. Desligado do Ofício em 7/7/1860. *Bento José Fernandes*, José Ferreira da Cunha Carneiro, Dr. José Maria de Souza Fernandes. (Página 44) PC e reside R. das Laranjeiras 24 (1859).

Antônio Francisco Bandeira, Cidadão Brasileiro, Fundos, obteve a Patente em 25/10/1855. Desligado do Ofício em 7/7/1860. *Francisco Pinto Bessa*, Joaquim da Fonseca Guimarães, Manoel Ferreira Gomes. (Página 30) (M 1857) PC9 (1856) Pedreira da Glória 21 (1858).

Antônio José Alves, Mercadorias, obteve a Patente em 9/2/1863. *Joaquim Gonçalves de Azevedo*, Manoel Antônio Alves de Aguiar, Manoel Dias de Castro. (Página 59) R. Direita 55 (1864).

Antônio José de Campos Porto, Fundos e Mercadorias, obteve respectivamente as Patentes em 11/1/1858 e em 2/2/1865. Declarado falido em 13/1/1870. Pedro Augusto Vieira Júnior, Victorino Pinto de Sá Passos. (Página 38) (T 1861; M 1863; S 1864; M 1868) R. Direita 59 (1865).

Antônio Marques Ferreira, Mercadorias, obteve a Patente em 25/1/1861. *André Caetano d'Araujo*, *Jose Abrantes de Lima Pacheco Filho*, Manoel Salgado Zenha, Rodrigo José Teixeira de Carvalho. (Página 53) (S 1866) R do Sabão 14 1º andar (1866).

Antônio Monteiro dos Santos Pereira, Cidadão Brasileiro, Fundos e Mercadorias, obteve a Patente em 28/4/1855. Desligado do Ofício de Fundos em 6/6/1861. *Antônio José de Moura*, Antônio José Domingues Ferreira, Domingos da Costa



Araujo Barros, João d'Almeida Brandão e Souza, Manoel Alves Azevedo Sampaio. (Página 27) (M 1857, 1875) R. d'Alfandega 3 (1856).

Aquilino José de Siqueira Coutinho, Cidadão Brasileiro, Mercadorias, obteve a Patente de Corretor em 4/1/1850. Desligado do Ofício em 13/12/1860. *Estevão Francisco de Carvalho*, Jacintho José Muniz Feijó, José Antônio de Carvalho, *Manoel José Ferreira Guimarães*. (Página 6) (S 1855) R. Direita 44 (1852) 97 (1854) do Sabão (1855).

Augusto Cezar de Souza, Navios, obteve a Patente em 30/12/1868. Ernesto Grève, Fernando Rothemborg. (Página 75) (M 1876) R. 1º de março 12 (1874).

Augusto Fomm, Cidadão Brasileiro, Mercadorias, obteve a Patente de Corretor em 6/7/1853. Ernesto Augusto Harper, *Luís Ribeiro de Souza Rezende*, Roberto Emerz. (Página 18) (T 1855; P 1859) R. Direita 97 (1854).

Augusto Fomm, Fundos, obteve a Patente em 8/1/1869. Attilio Boselli, Carlos Martins dos Santos. (Página 76) (P 1873) Beco dos Adellos 21 (1874).

Augusto Philippe Christiano Riecke, Fundos, obteve a Patente em 3/9/1869. Guilherme Rom Wachter, Pedro Le Cocq. (Página 82) R. d'Alfandega 1 (1872).

Benjamim Muniz Barreto, Fundos, obteve a Patente em 4/2/1858. Desligado do Ofício em 16/9/1872. Honório Francisco Caldas, *João Baptista Vianna Drumond*, Theophilo Benedito Ottoni. (Página 41) (S 1859; P 1860, 1865) R. da Quitanda 55 (1858).

Bento Lupo de Moraes, Mercadorias, obteve a Patente em 21/1/1869. Desligado do Ofício em 28/6/1870. (Página 78).

Bernardino Martins dos Santos, Fundos, obteve a Patente em 1/9/1856. Desligado do Ofício em 12/3/1860. (Página 33) (T 1859) R. Direita 97 (1856).

Boaventura Fernandes Mappn, Mercadorias, obteve patente em 2/10/1868. Desligado do Ofício em 28/12/1868. Antônio Magalhães Bastos, *Francisco Fernandes de Castro Lima*, João Manuel Pereira. (Página 71)

Carlos Aurnheimer, Súdito Bávaro, Navios, obteve a Patente de Corretor em 25/10/1853. Apresentou Carta de Natura-



FLAVIO JOSSERT

lização em 14/5/1855. Desligado do Ofício em 15/10/1869. Augusto Hayn, George Henrique Westmann, *José Ferreira Campos*. (Página 19) (M 1857) PC 9 (1854).

Carlos David, Navios, registado mediante a apresentação de Patente de 10/2/1869 (Página 81) (M 1869) R. Direita 52 (1869).

Carlos Hovat, Mercadorias, obteve a patente em 13/8/1868. José Maria de Castro, Manoel Francisco da Silva Novaes. (Página 70) (T 1877) R. S. Pedro 5, reside, do Riachuelo 44 (1874).

Carlos Mangeon, Fundos, obteve a patente em 7/12/1864. Caetano José Travassus, Henrique Mangeon, *João Baptista Vianna Drumond*. (Página 63) (M 1869) PC (1874).

Carlos Martins dos Santos, Cidadão Brasileiro, Fundos, obteve a Patente em 20/2/1856. Desligado do Ofício em 7/7/1860. Adriano Gabriel Corte Real, *Caetano José d'Oliveira Roxo*, José Antônio da Silva Camarinha. (Página 31) (S 1857) R. d'Alfandega 19 (1857) PC (1860).

Christianno Emilio Hels, Súdito Dinamarquês, Navios, obteve a Patente de Corretor em 15/7/1854. Apresentou Carta de Naturalização em 21/5/de 18?. Charles Constant Chatenay, José Rodrigues Ferreira, *Rodolpho Feiches e Irmão*. (Página 20) (M 1855) R. Direita 68 (1856).

Conrado Maurício Hess, Fundos, obteve a Patente em 4/9/1856. Desligado do Ofício em 15/ 7/1858. (Página 35) PC 12, reside, R. da Floresta 3 Catumby (1857).

Diocleciano Bruce, Fundos, obteve a Patente em 15/7/1858. Assinou Carta de Demissão em 13/12/1864, porém permaneceu no ofício. João Paulo dos Santos Barreto Júnior, *Comendador José Maria do Amaral*, Manoel Francisco da Silva Novaes. (Página 42) (S 1860; P 1861, 1864, 1866; M 1870) R. do Lavradio 71 (1859).

Diogo Mc-Kinnell Gracie, Fundos e Mercadorias, obteve a Patente em 8/4/1862. Faleceu em 28/9/1868. Alberto Estienne, George Gracie, Comendador Joaquim Alvarez de Castilho, Jose Henrique Trindade, *Manoel Gomes Pereira*. (Página 57) (T 1864; S 1865, 1867) R. d'Alfandega 9 (1863).



Elkim Hime, Súdito Inglês, Mercadorias, obteve a Patente de Corretor em 2/1/1850. Apresentou Carta de Naturalização em 30/6/1855. Desligado do Ofício em ?/1/1861. *Arthur Mors, José Machado Coelho*. (Página 4) (S 1851) R. Direita 47 (1849) PC (1851) R. d'Alfandega 7 2º andar (1852).

Emílio Garlieb, Cidadão Dinamarquês, Navios, obteve a Patente de Corretor em 20/2/1850. Apresentou Carta de Naturalização em 25/6/1855. Desligado do Ofício em 10/3/1870. *Hammann e Cia*. (Página 7) (M 1853) PC (1851) PC 2 (1854).

Eugênio Aristides Poisson, Fundos, obteve a Patente em 3/9/1862. Desligado do Ofício em 16/9/1872. Alberto Estienne, Leon Dreyfus, *Manoel Gomes Pereira*. (Página 58) (M 1863, 1865) R. Direita 65 1º andar (1863) d'Alfandega 2 (1864).

Francisco Antônio de Faria, Fundos, obteve a Patente em 19/9/1856. Albino Jose Fernandes Lima, Caetano José Trava-sus, Henrique Mangeon, *João Baptista Vianna Drumond*, Luciano Cardozo Menezes Montenegro, *Manoel Gomes Pereira, Gomes Filho & Sampaio*. (Página 36) (P 1862; M 1864, 1870) PC 9 (1857).

Francisco Carlos Naylor, Navios, obteve a Patente em 7/12/1871. (Página 89) (T 1868) R. Visconde de Inhauma 20 (1874).

Francisco de Paula Palhares, Fundos, obteve a Patente em 7(8)/5/1867. *Barão de Mauá*, Antônio Bento da Costa Real, Eduardo Augusto Ferreira Braga, José Maria Palhares. (Página 67) (P 1869, 1874) R. do Hospício 2, reside, R. Bambina 5 (1874).

Francisco Domingues Machado, Navios, obteve a Patente em 20/7/1860. Antônio Fernandes da Silva, Antônio Marques Ferreira. (Página 48) (T 1862, 1870; S 1863; M 1865) PC 4 (1861).

Francisco Fernandes Guimarães Junior, Mercadorias, obteve a Patente em 5/9/1868. José Ribeiro Gasparinho, Manoel Pereira de Sá Rego. (Página 74) R. do Sabão 6 (1869).

Francisco Muniz de Souza, Mercadorias, obteve a Patente em 11/1/1858. *G.T.W. Haymann*. (Página 39) R. Direita 45 (1859).



FLAVIO JOSSERT

Francisco Pereira da Silva Vidal, Fundos, obteve a Patente em 5/8/1868. Desligado do Ofício em 23/6/1871. José Correa do Couto Júnior, José de Barros Carvalhães. (Página 69) (S 1869) R. Direita 14 (1869).

Frederico Grundtwig, Súdito Dinamarquês, Fundos, obteve a Patente de Corretor em 29/1/1853. Apresentou Carta de Naturalização em 14/7/1855. Augusto Hayn, *Henrique Camill*, Philippe Geyer. (Página 17) (T 1854; S 1861; M 1866) R. do Hospício 7 (1853) de S. Pedro 7 (1866).

George Gracie, Cidadão Brasileiro, Fundos e Mercadorias, obteve a Patente em 4/4/1855. (Página 26) R. do Sabão 8 Sobrado (1856) Direita 37 (1861).

George Gracie, Fundos e Mercadorias, obteve a Patente em 21/1/1869. *Antônio Calazans Raythe*, *Antonio Gonsalves da Silva Pinto*, João Pinto Ferreira Leite, José Simões Maia. (Página 79).

George Hudson, Cidadão Brasileiro, Súdito Inglês, Navios e Fundos, obteve as Patentes respectivamente em 7/1/1850 e em 28/5/1855. Apresentou Carta de Naturalização em 23/5/1855, datada de 3/4/1855. Desligado do Ofício de Navios e Fundos. *Arthur Mors*, Luis Mendes Ribeiro, Manoel Ferreira Gomes, Moris Cantor, *Victorino Jose Gonsalves*. (Página 28) (M 1854; P 1856, 1857) R. das Violas (1851) PC 10 (1858).

Guilherme de Lara Trupper, Fundos, Mercadorias e Navios, obteve a Patente de Corretor em 28/12/1849. Apresentou Carta de Naturalização em 26/8/1855. Alexandre Reid, João Baptista Rodocanachi, *João Henrique Freese*, Moyses Amzalak. (Página 1) (M 1852) R. d'Alfandega 6 (1851) d'Alfandega 25, Teleph. 34 (1884).

Guilherme Luiz Precht, Mercadorias, obteve a Patente em 22/7/1864. *José Lopes da Costa Moreira*, Hett Wilson, Otto Koecklen. (Página 62) (M 1878) R. 1º de março 64; R. do Corrêa 2 Nitherohy (1874) 1º de março 57, Teleph. 75 R. do Corrêa 2 Telegr. Urbn. 18 (1884).

Guilherme Philipps, Súdito Inglês, Navios, obteve a Patente de Corretor em 10/8/1850. Apresentou Carta de Naturalização em 12/5/1856. Antônio Joaquim Correa Dantas, *Antônio*



José Trunch, José de Moraes Sarmiento, *José Romão Paes*. (Página 10) (T 1856, 1857) R. d'Alfandega 2 (1851) PC (1853) d'Alfandega 14 (1855) Direita 68 1º andar (1857) PC 5, R. Conde de Irajá 30, Botafogo (1889) PC 1 Conde de Irajá 49 (1889).

Gustavo Joppert, Súdito Hanoveriano, Mercadorias, obteve a Patente de Corretor em 4/11/1852. Apresentou Carta de Naturalização em 28/6/1855. Albino de Faria, José Roiz Pereira. (Página 12) (S 1854) R. do Hospício 19 (1854) PC 1 (1858) 1º de março 60 1º andar (1877) Teleph. 255 (1884) 1º de março 60 1º andar teleph. 255, reside, S. Francisco Xavier 43 teleph. 5701 (1886, 1889).

Henrique Augusto Whitaker, Fundos, obteve a Patente em 12/5/1855. Destituído em 18/7/1861. *Visconde de Rio Bonito*, Ernesto Harper, João Pereira d'Arique Faro, José Pereira de Faro, Nicolau Vergueiro. (Página 29) (M 1856, 1857) R. Direita 97 (1856).

Henrique Frederico Buys, Fundos, obteve a Patente em 11/9/1856. Destituído em 10/5/1858. Francisco Pinto Bessa, Joaquim da Fonseca Guimarães, *Joaquim da Silva Nazareth*. (Página 32) PC 12 (1857).

Henrique Harper, Cidadão Brasileiro, Mercadorias e Navios, obteve a Patente de Corretor em 2/1/1850. *Ernesto Augusto Harper*, Jordan Crevou, Jorge Rudge Júnior, *João José Barbosa*, *Arttley Shifird Cia*. (Página 5) (T 1852, 1866; P 1870, 1879) R. Direita 41 (1851) Candelária 6 2º andar (1853) Direita 97 (1854).

Henrique Harper, Fundos, Mercadorias e Navios, obteve a Patente em 5/2/1862. *Ernesto Augusto Harper*, João José Barbosa Junior, Manoel de Miranda Castro. (Página 56).

Henrique Nathan, Fundos e Mercadorias, obteve a Patente em 25/9/1860. Dr. Antonio Luis Barboza da Cunha, *Antônio Martins Lage*, Attilio Boselli, João Baptista Vianna Drumond, Joaquim Marques Batista de Leão. (Página 50) PC 8 (1861) PC 6, reside, Cosme Velho 56 (1876).

Hermenegildo Pereira Pinto, Fundos, obteve a Patente em 12/9/1860. Dr. Luís Gomes Pereira, Manoel Gomes d'Oliveira, *Manoel Gomes Pereira*. (Página 49) R. Direita 51 (1864).



FLAVIO JOPPERT

Hygino José Goulart, Mercadorias, obteve a Patente em 25/1/1861. Alberto Estienne, *Floriano de Medeiros Gomes*, José Antônio Teixeira. (Página 52) (T 1863; M 1868) R. Direita 65 (1864).

Ignacio João da Silva Porto, Súdito Português, Mercadorias, obteve a Patente em 9/11/1852. Apresentou Carta de Naturalização em 16/6/1855. *Barão da Estrela*, Antônio Jacome Liberali, Antônio Tavares Guerra. (Página 13) (M 1860) R de S. Pedro 7 (1854).

Ignacio João da Silva Porto, Mercadorias, registro mediante apresentação de Patente de 4/2/1865. (Página 84).

Izei Levy, Súdito Inglês, Fundos, obteve a Patente em 5/7/1850. Apresentou Carta de Naturalização em 30/6/1855. Faleceu em 2/12/1868. *Alexandre Taylor*. (Página 9) (P 1852) R. das Violas 15 (1851) d'Alfandega 7 2º andar (1852).

João d'Illion e Silva, Súdito Português, Fundos, obteve a Patente em 31/7/1854. Apresentou Carta de Naturalização em 11/6/1854?. Desligado do Ofício em 17/1/1861. *Alexandre Donald Mac-Gregor*, Luís Avé Lallemand, Manoel José Rodrigues. (Página 22) (M 1855) R. de S. Pedro 7 (1856).

João Pinto Vieira Júnior, Fundos, obteve a Patente em 26/4/1872. *Manoel Ferreira de Faria*. (Página 86) R. do Ouvidor 48 (1873).

João Severino da Silva, Cidadão Brasileiro, Mercadorias, obteve a Patente em 15/7/1854. *Guilherme Augusto Hayn*, João Antônio da Silva Guimarães, José Joaquim de Barros. (Página 21) (S 1856,1857) R. do Hospício 19 (1855) do Sabão 37 (1859) Direita 65 (1860).

Joaquim José Fernandes, Fundos, obteve a Patente em 27/10/1865. Antônio José Marques Braga, João d'Illion e Silva, *Manoel José Rodrigues*. (Página 66) (P 1868) R. d'Alfandega 20 sobrado (1874).

Johannes Voigt, Navios, obteve a Patente em 21/2/1863. João Luís Fernandes Bruhns, *José Antônio Malheiros*, José Manoel da Rocha. (Página 60) (M 1864, 1867, 1873) R. d'Alfandega 6 sobrado (1864) Becco dos Adelos 23, reside, R. Aurea 8 S Domingos (1867).



Jorge Henrique Benjamin Riedy, Súdito Francês, Fundos, obteve a Patente em 29/5/1850. Apresentou Carta de Naturalização em 23/6/1855. Emilio Presat, Leonardo Caetano d'Almeida. (Página 8) (P 1855) PC 7, reside, Ponte do Catete 8 (1855) Praia do Flamengo (1858).

José Antônio Alves Souto, Fundos, obteve a Patente em 1/10/1869. José Antônio da Silva Camarinha, Manoel Joaquim Correa de Britto. (Página 83) (T 1873; P 1877) R. 1º de março 53 1º andar (1874).

José Antônio Malheiros, Mercadorias, obteve a Patente em 18/1/1858. Desligado do Ofício em 25/1/1870. (Página 40) R. Direita 45 (1859).

José Lazary, Fundos, obteve a Patente em 4/9/1856. Bernardo José Luís de Sá, *Dr. Ignacio Manoel Alvares d'Azevedo*, João Pereira Martins. (Página 34) (P 1858; T 1860) R. de S. Pedro 2 (1857).

José Maria Pinto, Mercadorias, obteve a Patente em 21/2/1872. (Página 91) (M 1873) R. 1º de março 79 (1873).

José Pedro de Souza Meireles, Fundos, obteve a Patente em 21/4/1869. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda, *José da Silva Fragozo, Luis de Freitas Guimarães*. (Página 80) (S 1872; P 1875, 1876) R. de S. Pedro 5 (1874).

José Porfírio de Sá, Mercadorias, Obteve a Patente em 8/1/1862. Desligado do Ofício em 20/10/1863. Albano Cezário de Sá, Evaristo Juliano de Sá, *Júlio Maximo de Sá*. (Página 55) R. do Rosário 19 1º andar (1862).

José Praxedes Pereira Pacheco, Fundos, obteve a Patente em 27/7/1858. Desligado do Ofício em 24/4/?. Antônio Gomes Netto, José João da Cunha Telles, *José Vicente Cordeiro*. (Página 43) R. do Sabão 12 (1859).

José Theodoro Xavier, Fundos. (Página 78) R. do Carmo 63 1º andar (1873).

Justo Pinto da Silva Valle, Mercadorias, em ofício de 6/5/1872 foi julgada idônea a sua fiança. (página 93).

Laureano José de Vasconcellos, Súdito Português, Mercadorias, obteve a Patente em 31/7/1854. Apresentou Carta de



FLAVIO JOPPERT

Naturalização em 8/6/1855. Desligado do Ofício em 17/6/1870. Alexandre Donald Mac-Gregor, *Luís Avé Lallemant*, Manoel José Rodrigues. (Página 23) (M 1859) R. de S. Pedro 7 (1856).

Leonardo Bahz, Súdito Suéco, Mercadorias, obteve a Patente em 12/9/1850. Apresentou Carta de Naturalização em 16/6/1855. Destituído em 4/1/1866. Antonio José da Costa Ferreira. (Página 11) (S 1853) PC (1851) PC 4 (1852) PC 2 (1854).

Leopoldo Augusto Roiz da Silva, Mercadorias, obteve a Patente em 30/10/1868. Desligado do Ofício em 10/10/1872. Antônio Augusto Coelho e Souza, Manoel da Silva Passos, *Pedro Antônio d'Oliveira Filho*. (Página 73) R. Direita 32 (1870).

Louis João Ritt, Cidadão Hamburguez, Mercadorias e Fundos, obteve as Patentes respectivamente em 5/1/1855 e 2/10/1856. Apresentou Carta de Naturalização em 20/6/ 1855. Desligado do Ofício em 12/10/1859. Candido dos Santos Viana, H. Bartils, Conselheiro João Martins Lourenço Vianna, José Dias Cupertino, *Dr. José Joaquim Guimarães*. (Página 25) R. do Sabão 8 (1855).

Lourenço Fernandes Guimarães, Mercadorias e Fundos, obteve as Patentes respectivamente em 10/11/1859 e 16/3/1861. Desligado em 5/8/1861 do Ofício de Mercadorias. Albino José Fernz Lima, *João d'Íllion e Silva*, Manoel José Rodrigues. (Página 46) R. Direita 68 (1860) do Sabão 6 (1861).

Luiz Gomes Ferreira, Fundos, obteve a Patente em 6/6/1863. Faleceu em 23/9/1868. *Antônio Aranaga, Guilherme J. Kreister*. (Página 61) (M 1867; S 1868) PC (1864).

Manoel Alvares de Souza, Mercadorias, obteve a Patente em 21/9/1859. Antônio José Ramos de Oliveira, *Fernando José de Souza*, Joaquim Carvalho Bastos. (Página 45) (T 1867) R. Direita 68 (1861).

Manoel da Silva Costa Pereira, Cidadão Brasileiro, Fundos e Mercadorias, obteve a Patente em 11/1/1853. Assinou carta de desistência em 4/4/1857. *Manoel Alvares de Azevedo*. (Página 16) R. d'Alfandega 3 (1855).

Manoel Gomes de Oliveira, Fundos. (Página 90) (P 1872) R. 1º de março 53 a (1872).



Maurício Miguel Boom, Fundos, obteve a Patente em 6/10/1860. Bento da Costa Lobo, Domingos Francisco da Cunha Gões, Henrique Baker, *Luís Antônio Augusto Coelho e Souza e Sra.*, *Manoel Antônio Alves de Souza*. (Página 51) R. do Rosário 19 (1861).

Numa do Rego Macedo, Navios, obteve a Patente em 1/8/1871. Barão da Laguna, Antônio e Francisco Joaquim Bernardes. (Página 87) (T 1872; S 1874; M 1877) R. 1º de março 10 (1874) 19 de fevereiro, Visconde de Inhauma 16 sobrado (1889).

Paulino d'Oliveira e Souza, Fundos, obteve a Patente em 21/10/1869. Desligado do Ofício em 22/6/1871. *Barão de São João Marcos*, Domingos Ferreira Mendes, Ignacio Victorino dos Santos. (Página 72) R. do Sabão 14 (1869).

Pedro Augusto Vieira, fundos. (Página 92) (S 1873) PC (1874) PC e R. da Ajuda 98 (1875).

Pedro Gracie, Fundos, obteve a Patente em 1/3/1861. *Barão de Mauá*, Carlos Antônio d'Araujo Silva, Guilherme Mangeon. (Página 54) (M 1862; P 1863) R. Direita 37 (1862) da Quitanda 143 e Banco Mauá (1866).

Pedro Leopoldo dos Guimarães Peixoto, Súdito Brasileiro, Fundos e Mercadorias, obteve a Patente em 5/1/1853. Desligado do Ofício em 5/1/1858. *Antônio José Alves Souto*, Antônio José Domingues Ferreira, Manoel Alves de Azevedo Sampaio. (Página 14) R. Direita 59 (1854).

Ramon d'Azevedo, Fundos e Mercadorias, obteve a Patente em 12/4/1857. Faleceu em dezembro de 1857. Francisco Otaviano d'Almeida Roxo, João Antônio Barrozo, *Orozimbo Alves Branco Muniz Barreto*. (Página 37).

Samuel Cezar de Pinho Carvalho, Fundos, obteve a Patente em 29/7/1870. *Francisco Rodrigues Ferreira*, José Joaquim Gonçalves, José (Ilegível) Lengruher. (Página 85) R. da Quitanda 125 (1872).

Urbano Matheus Alberto Estinne, Mercadorias e Fundos, obteve as Patentes respectivamente em 24/7/1868 e em 13/1/1870. Ernesto Estienne, *Hygino José Goulart*, Jose Antonio Machado, Jose Joaquim da Costa Pereira Braga, José Ma-



FLAVIO JOSSERT

ria dos Reis, Plácido Antônio Barreiros. (Página 68) (M 1872) R. General Câmara 71 (1872).

Vicente Marques Lisboa, Fundos e Mercadorias, obteve as Patentes respectivamente em 11/10/1865 e 1/2/1866. *Antônio Carlos de Azevedo Lima*, Luís Antônio Salgado Júnior, Luís Augusto Schmidt. (Página 65) (P 1867; M 1872) R. do Rosário 19 (1867).

Victor Dias, Mercadorias, obteve a Patente em 8/1/1868. Attilio Boselli, Carlos Martins dos Santos. (Página 77) PC (1874).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, N. O. R. *Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, 150 anos, a História de um Mercado*, MCR Gráfica e Editora Ltda., 1995, 190 p.
- MONTEIRO, F. *A Velha Rua Direita*, Rio de Janeiro, Bloch S. A., 1965, 112 p.
- PEREIRA OLIVEIRA, L. DA SILVA. *Privilegios da Nobreza, e Fidalguia de Portugal*, João Rodrigues Neves, 1806, 348 p.
- da SILVA LISBOA, J., (Visconde de Cairu). *Princípios de Direito Mercantil e Leis de Marinha, etc.*, 6.^a edição, 1874, 2 vol.
- *Princípios de Direito Mercantil e Leis de Marinha*, Serviço de Documentação do M. J. N. I., 1963, 870 p.
- VIEIRA DA CUNHA, R. *Cadetes*, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1966, 132 p.
- WOLFF, E. & WOLFF, F. *Judeus nos primórdios do Brasil República*, Rio de Janeiro, BIHNB, 1979, 400 p.